

# EVOLUÇÃO TECTONO-ESTRUTURAL DA BACIA SEDIMENTAR DE SÃO PAULO

*Salmoni, B.*<sup>1</sup>  
<sup>1</sup>CJC Engenharia

**RESUMO:** Neste trabalho, propõe-se uma nova interpretação para o desenvolvimento tectono-estrutural da Bacia de São Paulo (BSP), a partir de análises de dados de superfície e subsuperfície, de seções geológicas, e de mapas geológicos, estratigráficos e estruturais. A BSP está inserida no contexto do Sistema de Riftes Continentais do Sudeste do Brasil (SRCSB), desenvolvido durante o Cenozoico, e tem origem e evolução correlacionados principalmente às bacias vizinhas de Taubaté e Resende. No entanto, a BSP diferencia-se destas por apresentar particularidades em termos de arcabouço tectônico, com consequente complexidade da geometria e distribuição dos depósitos sedimentares. Conforme se apresenta na literatura, a complexidade do arcabouço estrutural da bacia seria decorrente da ação de esforços trativos sobre uma rede de falhas neoproterozóicas que se truncam em dois sistemas principais, NE-SW (Buquira, Rio Jaguari, Caucaia) e E-W (Taxaquara), resultando na segmentação da bacia em pelo menos dois domínios estruturais muito distintos (leste/oeste), separados pelo lineamento NW-SE do Rio Tamanduateí. No domínio leste, a presença de altos estruturais alongados segundo o sistema NE-SW e presença de dois depocentros principais, um junto à Falha de Buquira, e outro junto à Falha do Rio Jaguari, indicam que existem pelo menos dois sistemas de falhas principais nesta região, paralelizados e orientados de acordo com a direção do restante do SRCSB. No domínio oeste da bacia existe uma maior complexidade estrutural, com predomínio ora de estruturas NE-SW (e.g. Falha de Caucaia), ora de estruturas E-W (e.g. Falha de Taxaquara), ora de estruturas NW-SE (e.g. lineamentos dos rios Pinheiros e Tamanduateí), e truncamento dos altos estruturais por meio destes lineamentos. Nesta nova proposta sobre a evolução tectônica da BSP, a presença de altos estruturais em meio às zonas centrais da bacia se justificaria pela possível ocorrência de tectônica de blocos com propagação do abatimento dos sistemas de falhas principais para montante de acordo com a evolução da ação de esforços trativos atuantes sobre a bacia. Essa rede de falhas, com geometria complexa, especialmente na região de interferência dos sistemas NE-SW e E-W, e seria resultado da ação dos esforços sobre o arcabouço estrutural preexistente. Neste caso, as falhas situadas em regiões centrais seriam mais antigas em relação às falhas das atuais bordas da bacia. Altos estruturais alongados transversalmente ao eixo principal da bacia poderiam indicar zonas de transferência entre falhas durante seu estágio de coalescência na geração das falhas principais. Zonas de transferência poderiam estar também relacionadas ao desenvolvimento de sistemas de falhas NW-SE e à ocorrência de rampas de revezamento. A complexidade tectono-estrutural observada na BSP resulta, naturalmente, em uma complexa geometria de depósitos sedimentares, deformados pela sobreposição das ações de diversos episódios de tectonismo rúptil, tanto em estágios sin-sedimentares quanto em estágios deformacionais. Com isso, torna-se muito difícil estabelecer um bom controle litoestratigráfico em subsuperfície, sendo este o grande problema e maior desafio para os estudos de geotecnia e hidrogeologia na bacia.

**PALAVRAS-CHAVE:** BACIAS RIFT; DEPÓSITOS CONTINENTAIS; BACIAS TERCIÁRIAS